

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MINIMIZAR AS PARASITOSESEM CRIANÇAS CARENTES

Relatoria: ROSANA LOULA SALUM DE PAULA
LEANDRA MACEDO DE ARAÚJO GOMES

Autores: ADRIANA GONÇALVES DE BARROS
NATHALIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA
PAULO ROBERTO RAMOS

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Ações combinadas de saneamento e conscientização sanitária são necessárias para que se obtenha efetivo controle das parasitoses que acometem muitas crianças, especialmente aquelas provenientes de famílias carentes, devido estarem frequentemente expostas a constantes condições de reinfecção, quando permanecem em ambientes favoráveis à transmissão. O objetivo deste trabalho consiste em propor uma conscientização da importância de ações de educação em saúde no combate aos parasitos e seus hospedeiros, visando uma melhoria da qualidade de vida das crianças carentes. Diante disso, este trabalho foi elaborado mediante experiência vivenciada, no decorrer de um ano, de um projeto de pesquisa que buscou a partir do referencial teórico pesquisado o problema da importância da educação em saúde como forma de minimizar a incidência de parasitoses em crianças provenientes de famílias carentes devido aos hábitos de higiene precários, costumes, modo de vida e as condições de saneamento básico. Dessa forma, segundo o referencial teórico pesquisado, a degradação socioambiental do entorno social de vivência de infantes provenientes de famílias carentes, juntamente com a falta de informação e conhecimentos sobre os riscos de doenças infecto-contagiosas, podem comprometer o desenvolvimento integral das mesmas e tornar-se grandes entraves nas mudanças de atitudes e superação dos problemas. Diante do levantamento bibliográfico, observamos que os agravos individuais e sociais das crianças que vivem, ou passam grande parte do tempo, nas ruas e/ou são provenientes de famílias carentes, compõem uma problemática de saúde pública que, no entanto, nem sempre é interpretada como tal. Diante disso, considerando a pobreza um fator que influencia diretamente a maneira como se dá o cuidado com a saúde, é de fundamental importância a Educação em Saúde como estratégia de ação, sendo que as ações educativas em saúde são processos que objetivam capacitar indivíduos e/ou grupos, de modo que possam assumir ou ajudar na melhoria das condições de saúde da população.